



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Primeiras experiências do PAACODE - Pesquisa e Acompanhamento de Alunos em Controle de Desempenho
<b>Autores</b>	MARCOS LUIZ HINTERHOLZ SHIRLEY MARTIM DA SILVA

**Avaliação parcial da implantação do Projeto de Pesquisa e Acompanhamento de Alunos em Controle de Desempenho dos cursos de Agronomia e Zootecnia (PAACODE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.**

**Partial evaluation of the implementation of the Research Project Monitoring and Control of Students in Performance courses in Agronomy and Animal Science of Universidade Federal do Rio Grande do Sul.**

Marcos Luiz Hinterholz<sup>1</sup>

Shirley Martim da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UFRGS, Faculdade de Agronomia, Comgrad/Zootecnia - marcos.hinterholz@ufrgs.br

<sup>2</sup>UFRGS, Faculdade de Agronomia, Comgrad/Agronomia- shirley.martim@ufrgs.br

**Resumo**

O presente trabalho propõe-se a analisar os primeiros resultados do projeto de Pesquisa e Acompanhamento de Alunos em Controle de Desempenho dos Curso de Agronomia e Zootecnia (PAACODE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a partir de dois dos seus eixos: a Semana de Acolhimento ao Calouro e a Reunião de Planejamento do Semestre 2014/2 do Curso de Zootecnia. As análises têm por base uma avaliação feita pelos próprios alunos de algumas das atividades da Semana de Acolhimento e a fala dos professores, coordenação de curso e técnicos quanto a reunião de planejamento. E, em ambos, as impressões dos técnicos que ora escrevem este ensaio.

**Palavras-chave:** Cursos de Agronomia e Zootecnia. Acompanhamento Discente. Controle de Desempenho. Semana de Acolhimento ao Calouro. Reunião de Planejamento.

**Abstract**

This study aims to analyze the first results of the project Research and Monitoring of Students in Control Performance Course Agronomy and Animal Science (PAACODE) of Universidade Federal do Rio Grande do Sul, from two of its axis: Week of Receipt of Freshmen and Planning Meeting of the 2014/2 Semester Course of Animal Science. The analyzes are based on an assessment made by the students of some of the activities of the Week of Welcome and speech teachers, course manager and technical as the

planning meeting. And in both, the impressions of the technicians who sometimes write this essay.

**keywords:** Agronomy and Animal Science courses. Student tracking. Performance control. Home of the Week Freshman. Planning meeting.

## **Introdução**

O PAACODE é a sigla que designa a Pesquisa e Acompanhamento de Alunos em Controle de Desempenho dos Curso de Agronomia e Zootecnia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Esta proposta surgiu no contexto da Resolução N° 19/2011 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFRGS, que tem por principal fundamento incentivar o discente a fazer uma matrícula responsável, definida como sendo o ato de matricular-se somente em atividades de ensino às quais julga que possa efetivamente dedicar-se e nelas obter aprovação. Por tratar-se de uma norma relativamente nova, e por todos os seus complexos desdobramentos (dentre eles o mais grave, o risco de desligamento por insuficiência de desempenho), começa a manifestar-se na Universidade, uma maior demanda por respostas acerca do perfil deste aluno que entra para o Regime de Observação de Desempenho (ROD). É necessário mapear suas necessidades e construir com ele estratégias, envolvendo a UFRGS como um todo, a fim de superar esta condição. Some-se a isso a crescente heterogeneidade do perfil discente da UFRGS, reforçada, sobretudo, pelas políticas de democratização do Ensino Superior. Negros, pardos, indígenas, egressos da escola pública e ingressos pelo sistema universal formam este mosaico multifacetado de culturas, condições socioeconômicas e de formação básica. Desafio para a instituição como um todo, que deverá montar harmoniosamente estas peças e reforçar cada vez mais o seu papel de ser uma Universidade Pública e de qualidade.

O projeto consiste basicamente no acolhimento, acompanhamento e apoio à permanência dos discentes na Universidade, considerando suas necessidades e peculiaridades no decorrer do processo de ensino-aprendizagem. Em suma, o objetivo do projeto é acompanhar todo percurso do aluno na Universidade, com o intuito de superar suas restrições e valorizar o estudante enquanto sujeito dotado de competências, habilidades e potencialidades, enfatizando-o como protagonista de seu desempenho acadêmico e de sua própria história.

Estas ações possibilitarão a coleta e sistematização de informações relevantes para a gestão e consolidação dos cursos. O registro formal e objetivo dos apontamentos feitos pelos alunos e professores constitui-se em subsídio para a melhoria contínua dos cursos e norteará outros projetos em benefício do desenvolvimento dos mesmos, sintonizados com as expectativas da comunidade acadêmica. Acredita-se que a operacionalização das ações previstas nesta pesquisa conciliará as diferentes dimensões e atores envolvidos no processo de ensino de Agronomia e Zootecnia na UFRGS, qualificando, assim, a formação dos profissionais e, conseqüentemente, as respectivas áreas.

Dentre as principais ações do projeto podemos citar o levantamento do perfil sócio-econômico-político cultural dos acadêmicos dos cursos de Agronomia e Zootecnia, o atendimento individualizado, com a criação de uma pasta pessoal com dados quantitativos e qualitativos dos discentes (perfil sócio-econômico-cultural, "entrevista pedagógica", análise curricular e planejamento das matrículas) e o incentivo a grupos de estudos, integração e troca de experiências entre os estudantes em Controle de Desempenho e ROD dos cursos de Agronomia e Zootecnia. São ainda eixos norteadores do projeto o recolhimento de subsídios e mapeamento de particularidades advindas das manifestações discentes e docentes acerca do ensino nos cursos como, por exemplo, questões relacionadas a práticas pedagógicas e componentes curriculares, possibilitando desta forma, traçar ações afim de que se possa equacionar os problemas encontrados.

Dentre as medidas relacionadas, relataremos e avaliaremos neste ensaio, duas delas, as possíveis neste momento, a saber: a I Semana de Acolhimento ao Calouro e a reunião de planejamento do curso de Zootecnia. O projeto PAACODE é um piloto, de verificação de resultados à longo prazo. Contudo, impera a realização de avaliações parciais e individualizadas de cada eixo de ação do projeto, tanto para nortear sua gestão como para compartilhar seus primeiros resultados com a UFRGS e a comunidade em geral, propósito do presente trabalho.

### **1. A semana de acolhimento ao calouro**

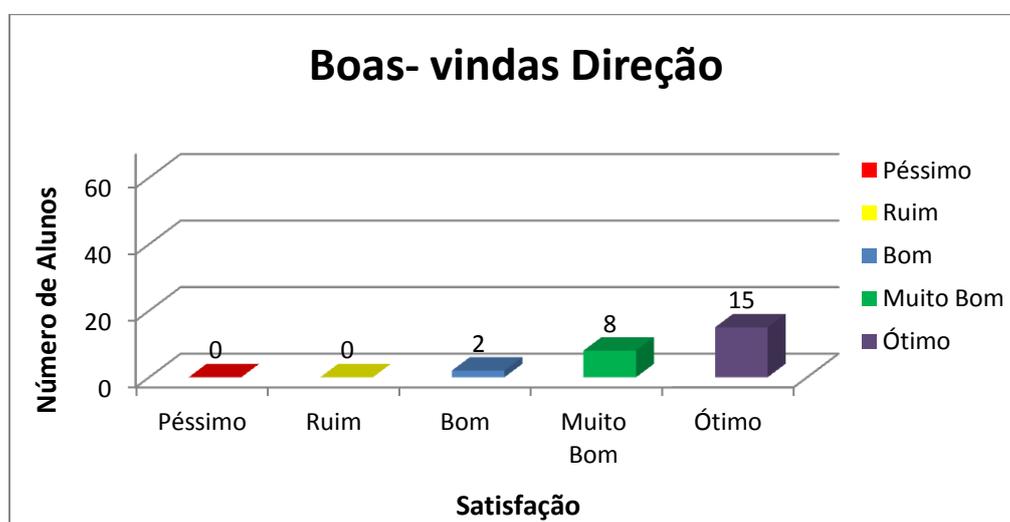
Realizada entre os dias 04 e 08 de agosto de 2014 a I Semana de Acolhimento aos Calouros dos Cursos de Agronomia e Zootecnia da UFRGS, dentro do Projeto PAACODE. Uma programação diversificada que incluiu eventos culturais, confraternizações e palestras que abordaram desde organização do tempo, transição do

Ensino Médio para o Ensino Superior, perspectivas profissionais nas respectivas áreas, legislações da UFRGS, workshops sobre elaboração de currículos, apresentação do Núcleo de Gestão Ambiental, etc. Ingressaram em nossa Unidade no semestre 2014/01, 69 calouros, sendo 25 de Zootecnia e 44 de Agronomia. Deste total, obteve-se uma média de participação nas atividades de acolhimento de cerca de 42 alunos, ou seja, algo em torno de 60% do público alvo. Deve-se levar em consideração ser a primeira edição da Semana de Acolhimento e o caráter não obrigatório da atividade. Dentre as atividades realizadas, optou-se por algumas, a título de exemplificação, para serem demonstradas a seguir. São elas: Boas-vindas da Direção, Momento Cultural, Palestra do NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante), Normas Básicas da Graduação, Relatos dos Alunos Veteranos. Cada uma delas segue identificada com um subtítulo, seguido de breve descrição e uma avaliação mais geral, feita por nós, servidores técnico-administrativos e uma mais específica, feita pelos alunos, a partir de questionário aplicado aos mesmos ao final das atividades.

### 1.1. Boas-vindas da Direção

Já é tradição da Faculdade de Agronomia uma atividade de boas-vindas aos calouros. É um momento em que a direção recebe os alunos, os parabeniza pela conquista, faz uma apresentação geral da UFRGS e da Unidade com seus departamentos e também com os professores. Todos os alunos que responderam ao questionário de avaliação, ou seja, os que estavam presentes no último dia de evento da Semana de Acolhimento, ocasião em que foram feitas as avaliações, aprovaram a atividade.

Gráfico 1: Avaliação da atividade de Boas-vindas da Direção

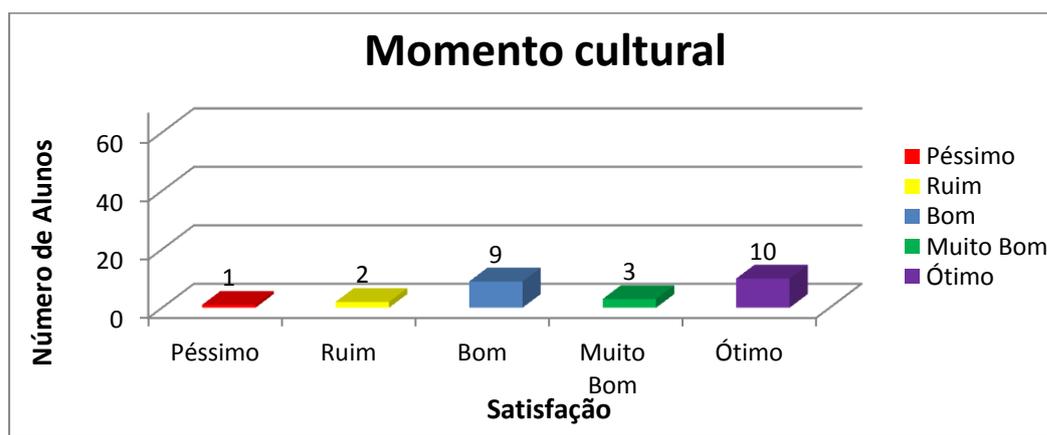


## 1.2.Momento Cultural

Dentre as concepções norteadoras da Semana de Acolhimento ao Calouro, está a de dar uma amostra do universo de possibilidades da UFRGS, bem como incentivar uma postura crítica e cidadã. A participação de um grupo de teatro foi significativa neste sentido. A Tribo de Atuadores *Ói Nós Aqui Traveiz* desenvolve o seu trabalho desde 1978, destacando-se pela iniciativa de subverter a estrutura das salas de espetáculos e o ímpeto de levar o teatro para a rua. Com base nos preceitos de Antonin Artaud e do teatro revolucionário, investiga com rigor todas as possibilidades da encenação. Na busca de uma identidade, desenvolveu uma estética própria, fundada na pesquisa dramatúrgica, musical, plástica, no estudo da história e da cultura, na experimentação dos recursos teatrais a partir do trabalho autoral do ator, estabelecendo um novo modo de atuação. Segundo definição do próprio grupo, a Tribo de Atuadores *Ói Nós Aqui Traveiz* o teatro é instrumento de desvelamento e análise da realidade; a sua função é social: contribuir para o conhecimento dos homens e o aprimoramento da sua condição.

A peça “Onde? Ação Nº2” abordou os traumas ainda vivos da ditadura civil-militar brasileira e estimulou a dimensão crítica que deve permear a formação em qualquer área do conhecimento. A avaliação geral deste momento artístico foi igualmente positiva.

Gráfico 2: Avaliação da apresentação da peça teatral

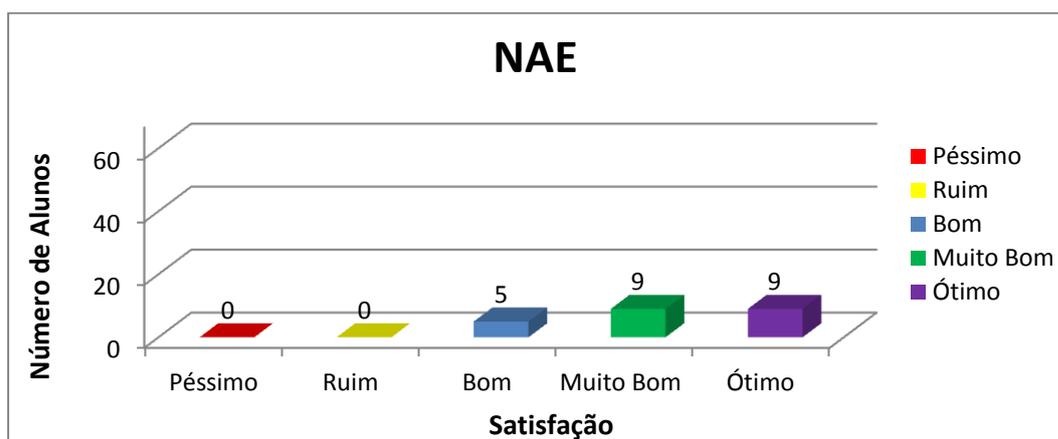


## 1.3. Palestra do NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante)

O Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), um espaço para todos os estudantes da UFRGS que buscam orientação de carreira e um auxílio na sua caminhada acadêmica e

profissional, participou da Semana de Acolhimento ao Calouro através de uma oficina de Gestão do Tempo e uma fala sobre a transição do Ensino Médio para o Ensino Superior. Os alunos aprenderam como organizar os seus horários de estudo, lazer, trabalho e descanso. As palestrantes expuseram ainda os principais estranhamentos que os alunos costumam enfrentar ao ingressar na Universidade, assim como as expectativas e frustrações. Segue a avaliação desta atividade:

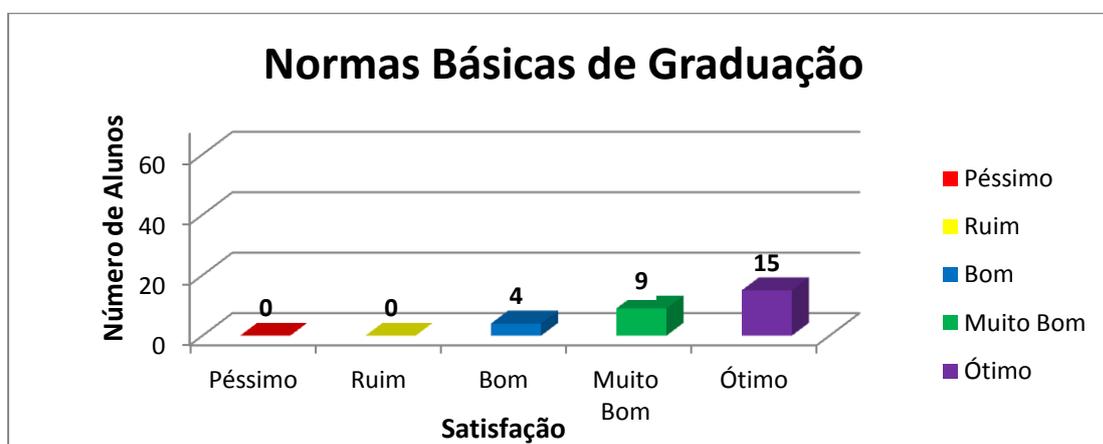
Gráfico 3: Avaliação da palestra: Entrei na UFRGS, e agora?



#### 1.4. Normas Básicas da Graduação

Nesta atividade foram apresentadas as normas básicas da Graduação na UFRGS, em especial a resolução N°19/2011, um dos principais eixos desencadeadores do PAACODE. Abordou-se ainda o Código Disciplinar Discente. A metodologia de exposição das normas entremeada pelos questionamentos dos alunos mostrou-se bastante produtiva, conforme avaliação que segue:

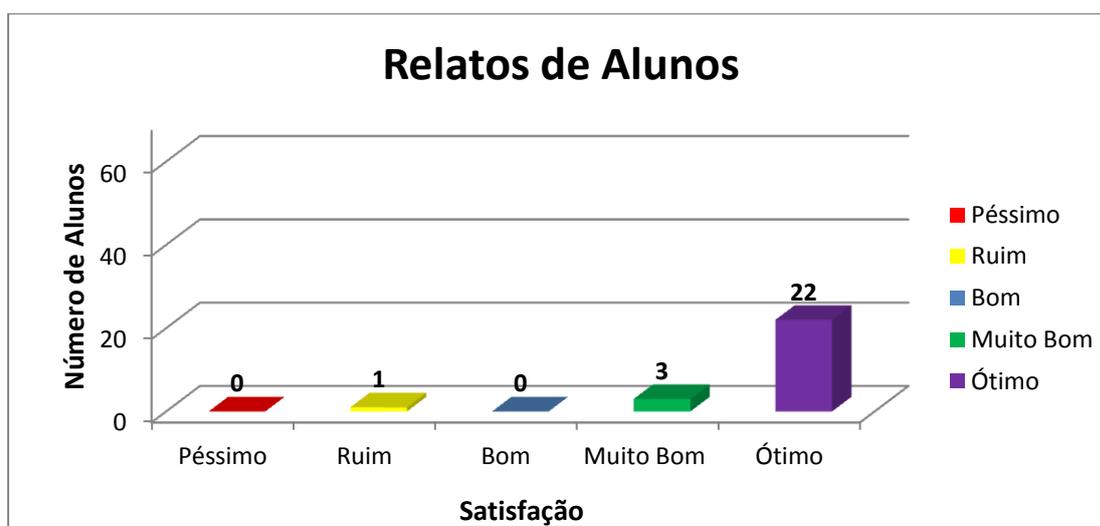
Gráfico 4: Avaliação da palestra sobre as resoluções



## 1.5. Relatos dos Alunos Veteranos

O ponto mais alto da Semana de Acolhimento e que superou todas as expectativas da organização foi a atividade intitulada “*Trajétórias Acadêmicas: vivências na UFRGS sob a perspectiva discente*”. Consistiu-se em uma mesa redonda com alunos em etapas mais avançadas ou seriados, no caso da Zootecnia e com formandos no caso da Agronomia. Estes fizeram um relato das suas experiências nos respectivos cursos, contaram suas trajetórias, os sucessos e os insucessos e fizeram aconselhamentos aos calouros, que puderam também tirar as suas dúvidas. De um modo geral, percebeu-se que este diálogo foi bastante favorecido pela própria linguagem dos interlocutores. Estes compartilham símbolos, expectativas e angústias. São sujeitos próximos, pares nesta jornada de formação, ocupando um local privilegiado, que permite uma alteridade com a qual falam aos que agora iniciam a sua jornada.

Gráfico 5: Avaliação da atividade *Trajétórias Acadêmicas: vivências na UFRGS sob a perspectiva discente*



## 2. Reunião de planejamento do semestre 2014/2 do curso de Zootecnia

Realizada no dia 08 de agosto de 2014, a Reunião de Planejamento do curso de Zootecnia 2014/02 contou com a presença de 8 professores do curso, a coordenação e 2 servidores técnico-administrativos e 1 representante discente.

A Faculdade de Agronomia historicamente através de seu Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) realiza reunião de planejamento dos semestres no curso de Agronomia. Com a criação do curso de Zootecnia, este inicia o processo de reuniões, mas seguindo um molde diferente ao da Agronomia. A reunião de planejamento é um

momento importante tanto para a elaboração do cronograma de atividades semestrais, quanto para o debate de questões regimentais e pedagógicas. Na perspectiva de valorização do diálogo entre os docentes, prevê-se geralmente uma pauta de trabalhos que incluam: 1-Permanente avaliação dos cursos: Agronomia em processo de reestruturação curricular desde 2009/1 e Zootecnia atualmente na 6ª etapa curricular; 2-Análise e discussão do perfil dos estudantes, resultados das avaliações das disciplinas e auto-avaliação do semestre anterior; 3-Calendários de provas, trabalhos, eventos, viagens e seminários para o semestre que se inicia.

Como referido anteriormente, optou-se aqui pela análise da Reunião de Planejamento do curso de Zootecnia, visto que esta coadunou-se de forma mais efetiva com os propósitos do PAACODE. Diferentemente dos moldes das reuniões do curso de Agronomia, divididas em etapas, o curso de Zootecnia vem realizando-as com todos os professores dos semestres já implementados. O motivo para o planejamento conjunto é reforçá-lo como um momento onde todos os agentes educacionais (docentes, discentes, técnicos), que trabalham num projeto pedagógico comum se conheçam, troquem ideias e discutam estratégias de ensino-aprendizado. As marcações de provas e trabalhos têm ficado para um segundo momento, na avaliação da coordenação e da maioria dos presentes à reunião, de importância secundária, visto que podem e devem ser flexibilizadas, de acordo com as necessidades dos estudantes e professores.

Na mesma reunião, avaliou-se como de grande êxito os eventos que estavam acontecendo por ocasião da I Semana de Acolhimento aos Calouros”, realizada dentro do Projeto PAACODE. Foram apresentados ainda, pelo Núcleo de Apoio Pedagógico, os formulários de acompanhamento pedagógico dos discentes que deverão ser preenchidos pelos professores. Solicitou-se a colaboração de todos nesta importante e difícil tarefa. Ressaltou-se que, a partir dos dois mecanismos de coleta apresentados, a Planilha de Acompanhamento de Desempenho de Alunos em Controle de Matrícula/Regime de Observação de Desempenho (ROD) e o Formulário de Acompanhamento Pedagógico, o projeto PAACODE espera obter informações dos discentes que apresentarem desempenhos parciais insatisfatórios e falta de frequência, para que se possa enviar-lhes convite para assessoramento/orientação/encaminhamentos junto ao Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) da Faculdade de Agronomia.

Analizou-se as características que têm prevalecido entre os calouros em Zootecnia: na maioria são oriundos da grande Porto Alegre, alguns já formados em outros cursos, outros vindos de cursos como Veterinária da ULBRA ou Zootecnia de

Pelotas e poucos com alguma vivência no meio rural. Chamou-se a atenção para um fato que vem se repetindo desde o primeiro vestibular que é o baixo desempenho neste concurso. O argumento de entrada no curso é de 500, o que significa que um aluno que acertou 03 a 04 questões em provas como matemática ou física, ainda assim podem classificar-se. Este fato é de grande preocupação para a coordenação do curso, e ressaltou-se que deve ser levado em consideração no planejamento das atividades didáticas e avaliativas. Não se quer com isso dizer que se deva “facilitar” a vida de um aluno com formação deficiente no ensino básico, mas sim chamar a atenção para o papel dos educadores no sentido de ajudá-los a procurar sanar suas deficiências e compartilhar responsabilidades neste processo, engajando-se na busca de soluções, concepção esta que vai ao encontro do PAACODE.

Neste sentido discutiu-se a importância de não se condenar um aluno por uma eventual precariedade que tenha tido em sua formação básica. Isto seria puni-lo duplamente, pois evidentemente este aluno não é incapaz de aprender. A coordenação da Comgrad/Zootecnia frisou que esta situação vai exigir dos professores, posturas didático-pedagógicas diferentes daquelas experienciadas com alunos de melhor formação. Uma importante experiência que foi relatada na reunião foi a do Prof. Ibanor Anghinoni Através de testes curtos, semanais, consegue manter os alunos em permanente estudo, numa disciplina considerada “difícil e trabalhosa” (Fertilidade do Solo). O Professor salientou que a entrega das correções dos testes são também semanais para que os alunos possam perceber suas falhas e solucioná-las no decorrer do semestre. Disse que dessa forma também “ensina” o aluno a estudar num universo que difere na maioria das vezes, daquele vivenciado no ensino fundamental e médio quando o estudo permanente e aprofundado não é condição para “passar de ano”.

No encerramento do encontro, a coordenadora do curso, Prof<sup>ª</sup> Andrea Machado Leal Ribeiro, ressaltou que será mantido este molde de reunião, e que o objetivo é formar um “time” de professores com espírito de corpo, com cultura própria, trabalhando por um objetivo comum que é o de formar profissionais Zootecnistas com base sólida de conhecimentos e conscientes de seu papel como seres transformadores na sociedade.

## **Conclusão**

De uma forma geral, e amarrando as avaliações utilizadas neste ensaio, tanto aquelas descritivas quanto os gráficos e os relatos de professores, alunos e

técnicos, pode-se dizer que os eventos Reunião de Planejamento e I Semana de Acolhimento ao Calouro lograram bastante êxito. Os alunos tiveram um momento de integração, onde puderam, além do contato com seus colegas, ter uma primeira dimensão da UFRGS e de todas as suas possibilidades (pesquisa, ensino, extensão, infraestrutura, etc.).

Quanto a I Semana de Acolhimento ao Calouro, impera ressaltar a produtividade dos momentos em que se discutiram as Normas Básicas da Graduação, o Código Disciplinar Discente e o Controle de Matrícula e Regime de Observação de Desempenho (ROD). Igualmente significativa foi a atividade “*Trajetórias Acadêmicas: vivências na UFRGS sob a perspectiva discente*”, quando o aluno veterano pode, com sua linguagem transmitir aos calouros sua experiência e aconselhá-los quanto a suas trajetórias acadêmicas. A complexa estrutura universitária é sempre um grande desafio para os recém egressos do ensino básico.

Já em relação a Reunião de Planejamento de Semestre, conclui-se que os professores de diferentes departamentos, que muitas vezes ministram suas disciplinas de forma isolada, como uma ilha, sem uma proximidade efetiva com os cursos, têm nas reuniões um espaço privilegiado de aproximação com a Agronomia e Zootecnia e de compartilhamento de responsabilidades na formação dos futuros profissionais destas áreas. A partir delas, pode conhecer um pouco mais do perfil dos alunos e atuar de forma mais participativa na formação destes, ajudando-os a sanar suas maiores dificuldades.

Ampliar o horizonte de possibilidades dentro da Universidade e conhecer os caminhos a percorrer dentro da instituição para o atendimento das demandas do aluno também são aspectos deste acolhimento a serem considerados. Talvez o maior mérito da Semana de Acolhimento ao Calouro e das Reuniões de Planejamento esteja justamente neste ponto, a promoção do encontro dos alunos com os professores, os técnicos, a direção. Sujeitos que fazem a Universidade acontecer.